

## **DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO SOBRE TRANSTORNO DEPRESSIVO PARA CARTILHA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Victor Maximiliano Reis Tebaldi<sup>1</sup>

Aline Cristina Teixeira Mallet<sup>2</sup>

### **Dados de Identificação**

Disciplina: Parasitologia

Período: 1º e 2º

Curso: Nutrição

### **Objetivo(s) da Ação**

A ação teve como objetivo elaborar um texto informativo e educativo sobre o transtorno depressivo visando integrar uma cartilha sobre educação inclusiva no ensino superior. Buscou-se fornecer informações claras e acessíveis sobre a depressão, as características, os sintomas e suas possíveis causas, além de destacar práticas pedagógicas que promovam a inclusão no ambiente acadêmico.

O conteúdo da cartilha aborda o transtorno depressivo em várias dimensões, começando pela definição e características do transtorno, enfatizando sua prevalência e impacto na vida cotidiana dos indivíduos. São detalhados os principais sintomas e critérios diagnósticos, como a presença de humor deprimido, perda de interesse, alterações no apetite e sono, e pensamentos suicidas. O material também explora as diversas causas da depressão, incluindo fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos, proporcionando uma compreensão abrangente dos elementos que contribuem para o desenvolvimento do transtorno.

---

<sup>1</sup>Doutor em Ciência dos Alimentos (Microbiologia de Alimentos) – Universidade Federal de Lavras.

<sup>2</sup>Doutora em Ciência dos Alimentos – Universidade Federal de Lavras.

Além disso, o material oferece estratégias práticas de mediação pedagógica para docentes do ensino superior, enfatizando a importância de estabelecer um relacionamento colaborativo com os alunos, evitar técnicas negativas, e realizar ajustes e acomodações nas tarefas acadêmicas. São fornecidas orientações detalhadas sobre como criar um ambiente de sucesso, planejar atividades que promovam o bem-estar dos alunos e colaborar com profissionais de saúde mental. Essas estratégias visam capacitar os professores a oferecerem um suporte efetivo e sensível, contribuindo para a inclusão e o sucesso acadêmico dos alunos com transtorno depressivo.

## **Procedimentos**

Para alcançar os objetivos propostos, foi seguido um conjunto de procedimentos metodológicos detalhados que garantiram a qualidade e precisão do texto elaborado.

**1) Reunião Inicial:** Realizou-se uma reunião com a equipe de redação da cartilha para discutir os objetivos e a estrutura do texto dos tópicos. Definiram-se os assuntos a serem abordados em cada tópico da cartilha e estes foram distribuídos entre os membros da equipe.

**2) Pesquisa e Coleta de Informações:** Cada membro da equipe foi responsável por pesquisar fontes confiáveis, como artigos científicos, livros e sites especializados, para coletar informações detalhadas sobre o assunto que lhe foi confiado, no caso deste trabalho, o transtorno depressivo. Foi fundamental utilizar fontes atualizadas e relevantes para garantir a precisão das informações.

**3) Redação do Texto:** Com as informações coletadas, iniciou-se a redação do texto. O conteúdo foi organizado de forma clara e estruturada, começando com a definição do transtorno depressivo, passando pelos sintomas, causas e finalizando com as práticas pedagógicas inclusivas. Buscou-se utilizar uma linguagem acessível, evitando termos técnicos complexos para facilitar a compreensão do público-alvo.

**4) Revisão e Edição:** Após a redação inicial, o texto foi revisado e editado pela equipe. Correções foram feitas para garantir a clareza, coerência e coesão do conteúdo. Também verificou-se a consistência das informações e a conformidade com as diretrizes da cartilha.

**5) Feedback:** Compartilhou-se a versão preliminar do texto com outros professores para obter sugestões. As sugestões recebidas foram incorporadas, enriquecendo ainda mais o conteúdo.

**6) Finalização:** Com as revisões concluídas, finalizou-se o texto e formatou-se para inclusão na cartilha. A versão final do texto foi aprovada pela equipe de redação e pelos responsáveis pela cartilha.

## **Resultados**

A elaboração do texto sobre transtorno depressivo para integrar a cartilha de educação inclusiva resultou em uma prática pedagógica bem-sucedida ao fornecer aos docentes do ensino superior orientações claras e práticas para apoiar alunos com necessidades especiais. O material contribuirá significativamente para o aumento da sensibilização e compreensão sobre o transtorno depressivo entre os professores, capacitando-os a identificar e responder de maneira eficaz às necessidades dos alunos afetados. Além disso, a integração e o aprendizado mútuo entre os membros da equipe de redação foram fortalecidos, promovendo um ambiente de trabalho cooperativo e enriquecedor.

## **Referências**

ALSUBAIE, M.M.; STAIN, H.J.; WEBSTER, L.A.D.; WADMAN, R. The role of sources of social support on depression and quality of life for university students, **International Journal of Adolescence and Youth**, v.24, n.4, p.484-496, 2019.

ASIF, S.; MUDASSAR, A.; SHAHZAD, T.Z.; RAOUF, M.; PERVAIZ, T. Frequency of depression, anxiety and stress among university students. **Pakistan Journal of Medical Sciences**, v.36, n.5, p.971-976, 2020.

BELUJON, P.; GRACE, A.A. Dopamine system dysregulation in major depressive disorders. **International Journal of Neuropsychopharmacology**, v.20, n.12, p.1036-1046, 2017.

CORYELL, W. **Transtornos depressivos**. Revisado e corrigido: out. 2023. Disponível em: < <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/transtornos-psiQUI%3%A1tricos/transtornos-do-humor/transtornos-depressivos>>. Acesso em: 31 out. 2024.

GAO, L.; XIE, Y.; JIA, C.; WANG, W. **Prevalence of depression among Chinese university students: a systematic review and meta-analysis**. Scientific Reports, v.10, e15897, 2020.

INTERNATIONAL BOARD OF CREDENTIALING AND CONTINUING EDUCATION STANDARDS. 6 ways teachers can help fight depression and mental health disorders. Disponível em: <<https://ibcces.org/blog/2019/03/12/teachers-fight-depression-mental-health-disorders/>>. Acesso em: 02 nov. 2024.

KOWALSKIA, L.; DELANOGAREB, E.; OLIVEIRA, T.B. **Um novo olhar para o tratamento do transtorno depressivo maior: uma revisão dos estudos clínicos realizados com cetamina e escetamina**. Vittalle – Revista de Ciências da Saúde, v.33, n.3, p.134-154, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Depressão**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>>. Acesso em: 31 out. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Depressive disorder (depression)**. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>>. Acesso em: 31 out. 2024.